



**XXIX SEMINÁRIO
INTERINSTITUCIONAL
DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

*As contribuições da ciência para a
mitigação das mudanças climáticas*

29 de Outubro
a 1º de Novembro

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA BUSCA PELO CORPO IDEAL: IMPACTOS NA SAÚDE

Julia Batista Braucks; Gabriela Portela Azevedo; Vanessa Steigleder Neubauer; Sirlei De Lourdes Lauxen e Natalia Hauenstein Eckert

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - UNICRUZ

INTRODUÇÃO

O objetivo desta pesquisa é promover o pensamento crítico quanto a apresentação midiática de padrões de beleza que nem sempre estão atrelados à saúde, uma vez que influenciam os indivíduos a buscarem padrões de beleza inalcançáveis. Assim, o estudo se justifica frente a veemente necessidade de conscientização da população de que a compreensão do que é belo apresentado pela mídia pode ser prejudicial à saúde mental, e física, ao se perseguir algo inalcançável e se utilizar de métodos extremos para esse fim.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada é a de pesquisa qualitativa, com abordagem hipotético-dedutivo, pois se enfrenta uma problemática e cogita-se hipóteses resolutivas[...] Quanto ao procedimento, elegeu-se como método o de pesquisa bibliográfica e documental, utilizando recursos físicos e eletrônicos que abordaram o tema em questão. Em relação ao método de interpretação, optou-se pelo sociológico, pois as práticas sociais têm natureza evolutiva e moldável consoante a cultura e os tempos.

A INFLUÊNCIA DA MÍDIA E DAS REDES SOCIAIS

Diante da constante pressão da mídia e das redes sociais para que os indivíduos se adequem a padrões estéticos inatingíveis, o consumo de produtos prejudiciais à saúde, como alimentos ultraprocessados, medicamentos sem prescrição e substâncias tóxicas, torna-se uma resposta comum. Esse comportamento está diretamente ligado à busca por resultados rápidos, à pressão social e ao marketing agressivo que promete soluções imediatas para questões de aparência, bem-estar ou desempenho. Contudo, ao ignorar os riscos à saúde a longo prazo, as pessoas alimentam uma cultura de consumo que valoriza o imediatismo e o ideal estético, negligenciando a importância de escolhas conscientes e equilibradas. Como consequência, surgem impactos negativos, que vão desde problemas físicos, como doenças crônicas, até danos emocionais e psicológicos, perpetuando um ciclo de dependência e insatisfação

PSICOPATOLOGIAS RELACIONADAS À BUSCA PELO CORPO IDEAL

A influência por parte da mídia também exerce um papel de bastante interferência na autoestima das pessoas, com a imposição de padrões de beleza e promoção de consumo excessivo e desenfreado, fazendo com que os usuários procurem pelo eu ideal ao invés do eu real, transformando as curtidas em capitais simbólicos no ambiente virtual (ADORNO, 2002).

CONSEQUÊNCIAS BIOPSISSOCIAIS

Cabe introduzir que Anorexia, Bulimia, Vigorexia e Transtorno Dismórfico Corporal são Síndromes Dismórficas Fóbicas. No que tange às duas primeiras, estão relacionadas por apresentar sintomas relacionados ao medo patológico de ganhar peso, sobrecarga de autojulgamento quanto sua forma física que, aos olhos daqueles acometidos por tal disfunção, está sempre distorcida. Além disso, apesar de ser mais prevalente em mulheres, a taxa de incidência na população geral varia entre 0,5 e 4,0% (CARBAJO ET AL, 1995); na população jovem e adolescente oscila entre 0,5 e 1,0% quando anorexia e (SHISSLAK; CRAGO; ESTES, 1995) de 1,0 a 3,0% para casos de Bulimia (ROMARO; ITOKAZU, 2002)

CONCLUSÃO

Diante da atual perspectiva, a busca pelo corpo ideal, impulsionado pelas redes sociais e pelas mídias, vem causando impactos profundos e prejudiciais à saúde física e mental. Nesse cenário, se evidencia que a cultura do consumo valoriza o imediatismo, pressionando o indivíduo a alcançar um padrão estético inalcançável. A partir dessa busca utópica, as consequências têm vindo à tona ao se ter indivíduos desenvolvendo diversos tipos de patologias, físicas e psicológicas, mas, em geral, ligadas a autoimagem distorcida. Assim, o conceito passageiro daquilo que é belo nem sempre está relacionado à saúde. Portanto, é necessário que a população desenvolva um pensamento crítico quanto a influência da mídia consumista da indústria da beleza, tendo consciência que a saúde deve ser difundida.